

096

A MODULAÇÃO FENOTÍPICA DAS CÉLULAS GRX PROVOCA ALTERAÇÕES NO CITOESQUELETO DE ACTINA. Paula Schneider, Tanira Giara Mello, Aline Rigon Zimmer, Regina Maria Guaragna, Fátima Costa Rodrigues Guma. (Depto de Bioquímica, ICBS, UFRGS).

As células estreladas hepáticas (HSC) são células não-parenquimais com uma morfologia estrelada característica que residem no espaço perissinusoidal de Disse. Na resposta fibrótica à injúria hepática, as HSC são ativadas, desenvolvendo um fenótipo miofibroblástico, com reorganização do citoesqueleto de actina e aumento da produção de matriz extracelular. A linhagem celular GRX, em condições de cultura padrão, é representativa das HSC no fenótipo miofibroblástico (M-GRX) e pelo tratamento com retinol elas se diferenciam adquirindo o fenótipo lipocítico. Nas HSC este fenótipo é caracterizado pela presença de poucas fibras de *stress*. O objetivo deste estudo foi verificar se a modulação fenotípica das células GRX era também acompanhada de alterações na organização do citoesqueleto de actina. A análise da fração citoesquelética de células GRX por SDS-PAGE mostrou a presença de uma proteína de aproximadamente 30 kD que aparece em maior quantidade nas L-GRX. Esta proteína foi identificada por western blot, como sendo uma das isoformas da tropomiosina. Sabe-se que em células epiteliais indiferenciadas a expressão da isoforma de baixo peso molecular da tropomiosina esta associada a formação de arranjos de F-actina conhecidos como polígonos. As diferenças no citoesqueleto de actina foram visualizadas pela marcação com faloidina – rodamina. Nas M-GRX a F-actina aparece como longas fibras de *stress*, já nas L-GRX nota-se uma fragmentação do citoesqueleto de actina e a formação de estruturas poligonais. Estes resultados sugerem que a expressão da tropomiosina na linhagem GRX pode também estar associada a reorganização do citoesqueleto de actina que ocorre durante a modulação fenotípica. (PROPESQ-UFRGS, CNPq e FAPERGS).